

Projeto Educativo

“A criança e a Arte”



Índice

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE	4
Recursos Disponíveis no Meio Envolverte	5
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
Breve História	6
Caracterização das Respostas Sociais	9
Horário de Funcionamento	14
Atividades Extracurriculares.....	15
Espaço Físico	15
Recursos Humanos	18
CORPO DOCENTE.....	26
PROJETO	27
Definição/Fundamentação	27
Objetivos Gerais.....	29
Objetivos Específicos.....	30
OBJETIVOS POR RESPOSTA SOCIAL	31
Creche	31
Jardim de Infância	31
C.A.T.L	32
Intervenção Precoce na Infância.....	32
AVALIAÇÃO	33
ELABORADO PELA EQUIPA TÉCNICA	34



AMIGOS DOS PEQUENINOS

“Numa pedagogia atenta às virtualidades da criança, vai possibilitar-se-lhe, primordialmente, a espontaneidade das suas expressões, as quais livremente desabrochando numa atividade lúdica proporcionam também, quando essa atividade apresenta já uma feição artística, uma abertura para a criatividade.”

Arquimedes Santos



INTRODUÇÃO

O projeto educativo revela-se um documento orientador da intervenção pedagógica no seio de uma Instituição de ensino, estabelecendo as diretrizes de atuação e permitindo uma ligação estreita entre a equipa docente, todos os intervenientes de ação educativa e as próprias crianças e suas famílias, contribuindo para uma aprendizagem comum e um desenvolvimento não só grupal, como também individual.

A escolha da temática do presente projeto teve como contributo a opinião dos pais/encarregados de educação dos nossos utentes, que foram auscultados quanto às suas preferências relativamente à escolha da mesma, tendo sido selecionado o tema **“A Criança e a Arte”**, em detrimento das alternativas “Era uma vez...A vida” e “ À Descoberta das Nossas Origens”.

O projeto educativo deverá sempre tratar algo abrangente, de forma a permitir uma adequação eficaz a cada uma das faixas etárias que o integram, deste modo, cada educador/docente poderá efetuar uma adequação e enquadramento lógico à realidade e unicidade do seu próprio grupo.

Os objetivos definidos apresentam uma variante mais generalizada e outra de maior especificidade, sendo posteriormente adaptados a cada uma das quatro respostas sociais de que dispõe esta Instituição (Creche, Jardim de Infância, C.A.T.L e Intervenção Precoce na Infância).

Este é um projeto trianual, terá uma duração total de três anos, iniciando no ano letivo de 2017/18 e atingindo o seu término no ano de 2019/20.

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

Silves é um concelho com uma área de aproximadamente 700 m², que possui cerca de 34 000 habitantes, sendo formado pelas seguintes freguesias:

- Ⓢ Alcantarilha;
- Ⓢ Algoz;
- Ⓢ Tunes;
- Ⓢ Armação de Pêra;
- Ⓢ Pêra;
- Ⓢ S. B. Messines;
- Ⓢ S. Marcos da Serra;
- Ⓢ Silves.





AMIGOS DOS PEQUENINOS

Situada no Barlavento Algarvio a 55km de Faro, a capital de distrito. Em termos territoriais é o segundo maior concelho do Algarve e dos seus mais importantes cartões-de-visita, não só pela sua história, mas também, pela cultura das suas gentes, valências, apetências sociais e económicas, no que se inclui a promissora indústria de turismo.

Silves, que foi a primeira capital administrativa do Algarve, é banhada pelo rio Arade e apresenta-se em anfiteatro, pela colina do castelo, atingindo 55 metros de altitude.

As edificações “oitocentistas” marcam o início da era industrial de Silves, em que a cortiça marcou assinalável desenvolvimento rico em monumentos. A cidade conta com um Castelo, uma Sé, entre outros elementos históricos. Dispõe ainda de um Museu Municipal de Arqueologia, de uma Biblioteca Municipal e do Pavilhão da Fissul, um complexo de feiras e exposições onde se realizam vários eventos ao longo do ano.

A Quinta Pedagógica da serra de Silves e o Centro Cinegético promovem o contacto com a ruralidade.

São várias as Associações de índole cultural e desportiva: a Sociedade Filarmónica Silvense, o Silves Futebol Clube, o Agrupamento de Escutas e o Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim.

Pelo apresentado e por muitos outros fatores que fazem de Silves uma das mais importantes cidades do Algarve, são inúmeros os locais potencialmente pedagógicos para um grupo de crianças.

Recursos Disponíveis no Meio Envolve

No meio envolvente, a Instituição Amigos dos Pequenin@s tem diversos recursos que anualmente são requisitados às mais variadas instituições, com as quais estabelece parcerias formais e informais.

No âmbito dessas parcerias são disponibilizados vários recursos que nos permitem enriquecer a nossa ação pedagógica, havendo disponibilização também de viaturas, formações, espaços físicos, materiais específicos e colaboração em atividades. As mencionadas parcerias são estabelecidas com:



AMIGOS DOS PEQUENINOS

- Ⓢ Autarquias (Silves, Lagoa, Portimão);
- Ⓢ Junta de Freguesia de Silves;
- Ⓢ Centros de Saúde (Silves, Lagoa, Portimão);
- Ⓢ Escola Superior de Saúde Jean Piaget;
- Ⓢ Bombeiros Voluntários de Silves;
- Ⓢ Escola Secundária de Silves;
- Ⓢ Silves Futebol Clube;
- Ⓢ Centro Hospitalar do Algarve (CHA);
- Ⓢ Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);
- Ⓢ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Breve História

Em Dezembro de 1951, pela mão de pessoas de “boa vontade”, nasceu a Instituição Amigos dos Pequenin@s em Silves tendo sido aprovada pelo Despacho de 20 de Dezembro do mesmo ano, facto que seria publicado em Diário de Governo nº. 297 de 27/12/1951.

A cidade de Silves revelava-se, na época, uma zona socioeconómica de grandes carências, o que apelou ao coração de um grupo inicial de 4 pessoas, sem formação específica, impulsionando-as a contribuir com alimentação, cuidados de higiene e todos os bens necessários às crianças desfavorecidas para a construção de um mundo melhor.

A fundação desta I.P.S.S. assinalou um importante marco na sociedade silvense, proporcionando assistência médica semanal às crianças e suas mães, desenvolvendo colónias de férias no verão, oferecendo enxovais e bens essenciais às famílias nos períodos natalícios.

No ano de 1973 viria a ser incluída a componente educacional e pedagógica, com a criação da valência de Jardim de Infância e a integração da primeira Educadora de Infância no quadro de pessoal. Mas foi no decorrer da década de 80 que a Instituição



AMIGOS DOS PEQUENINOS

registou um maior desenvolvimento a nível de infra-estruturas e recursos humanos, de forma a dar resposta ao aumento do número de inscrições. Assim, a nível de infra-estruturas assistiu-se a um aumento do número de salas das respostas sociais Creche e Pré-Escolar, bem como a criação da resposta social C.A.T.L., construção de ginásio e piscina e melhoramento dos espaços exteriores.

O investimento da Instituição "Amigos dos Pequenin@s" de Silves, ao nível da Intervenção Precoce na Infância, teve início em Outubro de 2001 com o Projeto "Quebra-Nozes" – Programa "Ser-Criança", cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/acompanhamento de famílias com crianças com Deficiência ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em Setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição apostou na criação de mais uma Resposta Social, para que a I.P.I. deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em Dezembro de 2004 surgiu o "Bem Crescer", com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de I.P.I., em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, | Série, nº 244, de 19.10.99. Esta Resposta Social funcionou até 13 de Dezembro de 2010, segundo essas orientações.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de Outubro, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Foram então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação entre a Instituição e os Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, e protocolada a criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de Outubro. A ELI abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição "Amigos dos Pequenin@s" de Silves, com a Resposta Social da Intervenção Precoce na Infância "Bem Crescer", faz actualmente parte integrante.

Nos dias de hoje, continuamos a orgulhar-nos da visão que, aquelas pessoas de "bom coração", outrora tiveram e que nos conduziram à evolutiva oferta de Respostas Sociais, que



AMIGOS DOS PEQUENINOS

desejamos que se mantenha com um contínuo desenvolvimento a nível qualitativo, rumando a um futuro cada vez mais risonho.

Identificação da Instituição

Designação: Instituição Particular de Solidariedade Social Amigos dos Pequenin@s

Endereço: Largo 1º de Maio

Código Postal: 8300-116 Silves

Distrito: Faro

Concelho: Silves

Freguesia: Silves

Telefone: 282 440 120 / 282 181 410 Fax: 282 440 129

E-Mail: secretaria@amigosdospequeninos.com

Sítio: www.amigosdospequeninos.com

CAE: 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

Caracterização das Respostas Sociais

A Instituição “Amigos dos Pequenin@s” de Silves apresenta quatro respostas sociais, que se dividem em Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L) e Intervenção Precoce na Infância (I.P.I).

Creche

De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 99/89, de 27 de Outubro, diploma regulador das condições de funcionamento das creches sem fins lucrativos, que se revela o guia orientador para instituições com atividade semelhante, embora de outra natureza, nomeadamente as IPSS, que devem assumir como norma a prestação de um serviço de qualidade, a Resposta Social Creche encontra-se dividida por grupos etários, que se agrupam pelos respetivos espaços da seguinte forma:

- Ⓢ Berçário – Crianças dos 4 meses até à aquisição da marcha;
- Ⓢ P1A – Da aquisição da marcha até aos 18 meses;
- Ⓢ P1B – Dos 12 meses aos 24 meses;
- Ⓢ 2A – Dos 2 aos 3 anos;
- Ⓢ 2B – Dos 2 aos 3 anos.

Jardim de Infância

A resposta social do Jardim-de-Infância abrange crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo como respetivos espaços as seguintes salas de atividades:

- Ⓢ 3 Anos – Salas 3A e 3B;
- Ⓢ 4 Anos – Salas 4A e 4B;
- Ⓢ 5 Anos – Salas 5A e 5B.



Centro de Atividades de Tempos Livres

O C.A.T.L. é uma resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos até à idade de conclusão do 1º ciclo do Ensino Básico, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento, desenvolvimento de atividades socioculturais e específicas.

O C.A.T.L está dividido de acordo com a seguinte estrutura:

- Ⓢ Sala da Água;
- Ⓢ Sala da Terra;
- Ⓢ Sala do Fogo (Acolhimento, atividades e Leitura);
- Ⓢ Sala do Ar;
- Ⓢ Sala do Mundo.

Intervenção Precoce na Infância "Bem Crescer"

O investimento da Instituição Amigos dos Pequenininos de Silves, ao nível da Intervenção Precoce na Infância teve início em Outubro de 2001 com o Projeto "Quebra-Nozes" – Programa "Ser-Criança", cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/accompanhamento de famílias com crianças com Atraso do Desenvolvimento ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em Setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição apostou na criação de mais uma Resposta Social, para que a Intervenção Precoce na Infância deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em Dezembro de 2004 surgiu o "Bem Crescer", com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância

Este acordo, com capacidade para 60 crianças, envolveu o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, Direcção Regional de Educação do Algarve e Administração Regional de Saúde do Algarve. Teve como objetivo criar condições para a Intervenção Precoce dirigida a Crianças até aos 6 anos, com Atraso do Desenvolvimento ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento.



AMIGOS DOS PEQUENINOS

Desta forma, a Intervenção Precoce na Infância passou a ser mais uma Resposta Social da Instituição. Esta funcionou nos mesmos moldes até 13 de Dezembro de 2010, em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, II Série, nº 244, de 19.10.99.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de Outubro, foi criado O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que assenta na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta.

Neste Sistema são instituídos três níveis de processos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da criança e da adequação do plano individual para cada criança. Estes níveis traduzem-se da seguinte forma: o nível local das equipas transdisciplinares com base em parcerias institucionais, o nível regional de coordenação e o nível nacional de articulação de todo o sistema. A Instituição Amigos dos Pequenin@s enquadra-se dentro do primeiro nível indicado.

O SNIPI, à semelhança do preconizado no Despacho Conjunto nº 891/99, é desenvolvido através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade.

Para se atingirem os objetivos do SNIPI, foram, então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação com a Instituição e Ministérios acima referidos.

A 13 de Dezembro de 2010, com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, foi celebrado um novo Acordo de Cooperação, também atípico, abrangendo 74 crianças (mais 14 que no acordo anterior).

A 26 de Maio de 2011, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARSAlg).

Também a 26 de Maio de 2011 foi Protocolada criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de Outubro. Esta ELI abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição Amigos dos Pequenin@s de Silves, com a Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância, faz parte integrante.



AMIGOS DOS PEQUENINOS

Os Acordos/Protocolos celebrados visam criar as condições para a intervenção precoce na infância (IPI) dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, em harmonia com o modelo preconizado no Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de Outubro e de acordo com os critérios de elegibilidade definidos pela Comissão Coordenadora do SNIPI, considerando-se a intervenção precoce na infância como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

O enraizamento da Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância "Bem Crescer" na comunidade, tem sido gradual e com o decorrer dos anos tem-se mostrado como um serviço essencial no seio da mesma, promovendo a concretização do direito à participação e inclusão social das crianças com alterações ou em risco de apresentar alterações do desenvolvimento.

De forma a potenciar a especificidade da intervenção individualizada - metodologia caso a caso e simultaneamente abrangente - criança, família e comunidade, é necessária uma proximidade, que em contexto de "consultório/sala de terapia" não é possível.

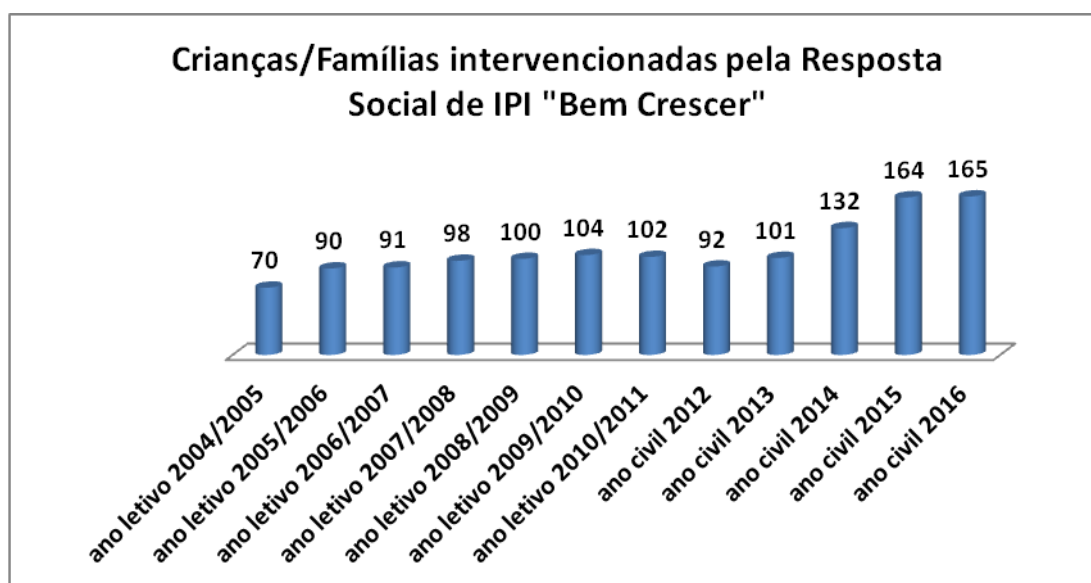
Para que tal se torne realidade, é essencial a descentralização da intervenção em contexto de gabinete clínico para a realizar em todos os contextos significativos para a criança e para a família (escola, casa, ou qualquer outro local relevante para a família).

Desta forma, Ir ao encontro das crianças/famílias e intervir em meio natural, não é, apenas, necessário, é fundamental, tendo como pressuposto uma intervenção centrada na família, transdisciplinar e realizada no contexto natural da criança.

Este modo de atuação, fruto da evolução do conceito e de práticas de qualidade da Intervenção Precoce, tornou-se numa das metas mais importantes, na qual toda a equipa se esforça e debate para levar a todas as crianças e famílias acompanhadas.

Em termos quantitativos, o projeto “Quebra-Nozes” no âmbito do “Programa Ser Criança”, ao longo dos 3 anos de execução, prestou apoio a 100 crianças e respetivas famílias.

A Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”, desde 2004, tem vindo a intervir, de ano para ano, com um número cada vez maior de crianças e suas famílias, tal como se pode verificar no gráfico abaixo.



Em Junho de 2017, esta Resposta Social prestou apoio a 121 casos.

As ações a desenvolver, no âmbito dos Protocolos/Acordos Celebrados, têm como objetivos:

- ④ Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- ④ Promover a deteção e sinalização de crianças com necessidade do serviço de Intervenção Precoce;



AMIGOS DOS PEQUENINOS

- Ⓢ Intervir junto das crianças e famílias, em função das necessidades identificadas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- Ⓢ Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, da saúde e da educação;
- Ⓢ Envolver a comunidade no processo de intervenção, através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

Horário de Funcionamento

A Instituição "Amigos dos Pequenin@s" de Silves funciona diariamente, de 2ª a 6ª feira, com um horário de funcionamento das 8:00 horas às 19:00 horas, existindo, porém, uma tolerância de 15 minutos, até às 19h15m para os Pais/Encarregados de Educação que têm um horário laboral até às 19 horas, mediante apresentação de comprovativo emitido pela entidade patronal.

Atividades Extracurriculares

A Instituição disponibiliza Atividades de Enriquecimento Curricular às crianças das respostas sociais, sendo estas nomeadamente:

Atividades	Resposta Social
Expressão Físico-Motora	Jardim de Infância
	C.A.T.L
Adaptação ao Meio Aquático	Jardim de Infância
	C.A.T.L
Apoio ao Estudo	C.A.T.L
Outras*	Creche
	Jardim de Infância
	C.A.T.L

*A definir no início de cada ano letivo

Espaço Físico

Esta é uma Instituição composta por cinco edifícios. Um dos edifícios engloba os Serviços Administrativos no primeiro andar, e no rés-do-chão as salas das terapias pertencentes à resposta social de Intervenção Precoce na Infância.

Noutro edifício encontram-se as salas de atividades do Jardim de Infância e uma piscina coberta/aquecida, bem como um ginásio para o desenvolvimento de atividades físico-motoras. Ambos os espaços estão equipados com materiais adequados às funções a que se destinam. Como parte integrante deste edifício, temos ainda a lavandaria (rés-do-chão) e a sala de docentes (primeiro andar).



AMIGOS DOS PEQUENINOS

A Instituição tem um outro bloco, no qual se encontram dois refeitórios, destinados aos serviços de refeição das crianças das três respostas sociais. Um dos refeitórios (o de menores dimensões) é utilizado apenas por três salas de creche, apresentando ambos uma boa luminosidade e equipamentos adequados às faixas etárias a que se destinam.

As refeições são confeccionadas na própria Instituição, numa cozinha que satisfaz todas as exigências legais. Este edifício apresenta também quatro salas de creche no rés-do-chão (duas delas com parque exterior anexado à sala) e uma de Jardim de Infância, no primeiro andar.

Outro dos edifícios é pertencente à resposta social do C.A.T.L e constitui o primeiro andar completo, sendo que no rés-do-chão existe uma sala de creche e uma de Jardim de Infância. O último dos edifícios comporta duas salas de atividades do C.A.T.L.

Todas as salas de atividades e espaços acima referidos estão equipadas com ar condicionado e possuem uma boa luminosidade natural, devido à existência de generosas janelas e/ ou portas envidraçadas.

O espaço exterior da Instituição dispõe de grandes dimensões e encontra-se bem equipado com materiais apelativos e resistentes, existindo neste espaço várias zonas distintas, nomeadamente:

- Uma zona restrita equipada com material de exterior adequado à faixa etária das crianças de Creche;
- Um espaço aberto consolidado por um chão de flexipiso, composto por escorregas, baloiços e outros diversos aparelhos, rodeado por árvores que permitem garantir sombra às crianças de Jardim de Infância;
- Um campo de jogos coletivo (C.A.T.L);
- E um espaço de escorregas e outros aparelhos de exterior, alicerçados sobre um piso em areão, o que lhe confere uma segurança impar no que diz respeito a impacto em caso de queda. O referido espaço encontra-se ainda coberto por um toldo que permite, consoante as condições atmosféricas, deixar a área coberta ou descoberta (C.A.T.L).



AMIGOS DOS PEQUENINOS

A Instituição dispõe ainda de um serviço de Portaria, de uma Oficina e uma Casa das Máquinas, onde é efetuado o controlo da água da piscina e temperatura ambiente.

Recursos Humanos

Creche

Quadro de pessoal						
Pessoal	N.º	% de afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo	Observações
Pessoal Técnico						
Rui Serrão		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância/ Direção Técnica	C.T. sem termo	
Helena Nunes		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Mara Silva		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Marta Lamy		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Paula Guia		100%	Pessoal Técnico	Ed. infância	Contrato de substituição	
Ana Gonçalves		Extra laboral	Pessoal Técnico	Ed. Infância/ Eq. Coordenação	C.T. sem termo	
Joana Custódio		33%	Pessoal Técnico	Téc. Sup. Serv. Soc./ Eq. Coordenação	C.T. sem termo	
Pessoal Administrativo						
Maria Filomena Martins		25%	Pessoal Administrativo	Guarda Livros	C.T. sem termo	
Pessoal Auxiliar						
Cidália Cabrita		Extra Laboral	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação/ Eq. Coordenação*	C.T. sem termo	
Rosa Pedro		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. educação	C. T. sem termo	
Adriana Neto		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	

Maria Helena Guerreiro		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Rogéria Martins		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Paula Silva		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Isabel Sousa		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Carolina Martins		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Maria Natalina Nunes		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Maria Teresa Neves		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Maria da Conceição Viegas		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Cristiana Gomes		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Elvira Rodrigues		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Emília Diogo		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Emília Viegas		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Luísa Extreia		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Maria Engrácia Gomes		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Maria Rosa Asper		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Eucineia Zambujo		33%	Pessoal Auxiliar	Ajudante Cozinha	C.T. sem termo	
Maria João Sequeira		33%	Pessoal Auxiliar	Ajudante Cozinha	C.T. sem termo	
Rui Neto		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. educação	C.T. sem termo	
Outros						
Maria Clara Silva		25%	Telefonista	Telefonista	C.T. sem termo	
Damáσιο Extreia		25%	Motorista	Motorista	C.T. sem termo	

Maria Helena Prata		33%	Cozinheira	Cozinheira	C.T. sem termo	
Vera Alves		33%	Cozinheira	Cozinheira	C.T. sem termo	
Liliana Neto		25%	Ecónoma	Ecónoma	C.T. sem termo	
Edite Palma		25%	Presid. Direção	Presid. Direção	Prestação de serviços	
Fernando Maximino		25%	Contabilista	Contabilista	Avença	
Celine Fernandes		33%	Nutricionista	Nutricionista	Prestação de serviços	

Jardim de Infância

Quadro de pessoal						
Pessoal	N.º	% de afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo	Observações
Pessoal Técnico						
Ana Cabrita		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Ana Gonçalves		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância/ Direção Técnica/ Eq. Coordenação*	C.T. sem termo	
Cristina Silva		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Liliana Vitória		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Lúisa Neves		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Ana Reis		100%	Pessoal Técnico	Ed. Infância	C.T. sem termo	
Nuno Davide		40%	Pessoal Técnico	Animador	C.T. termo	
Joana Custódio		33%	Pessoal Técnico	Téc. Sup. Serv. Soc./ Eq. Coordenação	C.T. sem termo	

Pessoal Administrativo						
Maria Filomena Martins		25%	Pessoal Administrativo	Guarda Livros	C.T. sem termo	
Pessoal Auxiliar						
Cidália Cabrita		Extra Laboral	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação/ Eq. Coordenação*	C.T. sem termo	
Fernanda Margarido		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Eduarda Martins		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Maria Isabel Afonso		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Maria da Conceição Marques		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Leonor Afonso		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Maria Benedita Palma		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Rui Neto		25%	Aux. educação	Aux. educação	C.T. sem termo	
Cristiano Gomes		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Elvira Rodrigues		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Emília Diogo		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Emília Viegas		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Lúisa Extreia		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Maria Engrácia Gomes		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Maria Rosa Asper		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Eucineia Zambujo		33%	Pessoal Auxiliar	Ajudante Cozinha	C.T. sem termo	
Maria João Sequeira		33%	Pessoal Auxiliar	Ajudante Cozinha	C.T. sem termo	

Outros						
Maria Clara Silva		25%	Telefonista	Telefonista	C.T. sem termo	
Damásio Extreia		25%	Motorista	Motorista	C.T. sem termo	
Maria Helena Prata		33%	Cozinheira	Cozinheira	C.T. sem termo	
Vera Alves		33%	Cozinheira	Cozinheira	C.T. sem termo	
Liliana Neto		25%	Ecónoma	Ecónoma	C.T. sem termo	
Edite Palma		25%	Presid. Direção	Presid. Direção	Prestação de serviços	
Fernando Maximino		25%	Contabilista	Contabilista	Avença	
Celine Fernandes		33%	Nutricionista	Nutricionista	Prestação de serviços	

C.A.T.L.

Quadro de pessoal						
Pessoal	N.º	% de afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo	Observações
Pessoal Técnico						
A definir		100%	Pessoal Técnico	Prof. 1.º Ciclo/ Eq. Coordenação	Destacamento	
Ivo Tavares		100%	Pessoal Técnico	Animador Sócio-cultural	C.T. sem termo	
Ana Gonçalves		Extra laboral	Pessoal Técnico	Ed. Infância/ Eq. Coordenação	C.T. sem termo	
Nuno Davide		60%	Pessoal Técnico	Animador	C.T. termo certo	
Joana Custódio		33%	Pessoal Técnico	Téc. Sup. Serv. Soc./ Eq. Coordenação	C.T. sem termo	

Pessoal Administrativo						
Maria Filomena Martins		25%	Pessoal Administrativo	Guarda Livros	C.T. sem termo	
Pessoal Auxiliar						
Cidália Cabrita		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação/ Eq. Coordenação	C.T. sem termo	
Célia Santos		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Lurdes Mestre		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Julia Sanchez		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Vera Rosa		100%	Pessoal Auxiliar	Aux. Educação	C.T. sem termo	
Rui Neto		25%	Pessoal Auxiliar	Aux. educação	C.T. sem termo	
Cristiana Gomes		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Elvira Rodrigues		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Emília Diogo		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Emília Viegas		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Lúisa Extreia		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Maria Engrácia Gomes		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Maria Rosa Asper		33%	Pessoal Auxiliar	Aux. Limpeza	C.T. sem termo	
Eucineia Zambujo		33%	Pessoal Auxiliar	Ajudante Cozinha	C.T. sem termo	
Maria João Sequeira		33%	Pessoal Auxiliar	Ajudante Cozinha	C.T. sem termo	
Outros						
Maria Clara Silva		25%	Telefonista	Telefonista	C.T. sem termo	

Damásio Extreia		30%	Motorista	Motorista	C.T. sem termo	
Maria Helena Prata		33%	Cozinheira	Cozinheira	C.T. sem termo	
Vera Alves		33%	Cozinheira	Cozinheira	C.T. sem termo	
Liliana Neto		25%	Ecónoma	Ecónoma	C.T. sem termo	
Edite Palma		25%	Presid. Direção	Presid. Direção	Prestação de serviços	
Fernando Maximino		25%	Contabilista	Contabilista	Avença	
Celine Fernandes		33%	Nutricionista	Nutricionista	Prestação de serviços	

I.P.I.

Quadro de pessoal						
Pessoal	N.º	% de afetação À IPI	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo	Observações
Pessoal Técnico						
Sónia Santana	1	100%	Pessoal Técnico	Téc. Sup. Serviço Social LICENCIATURA	Quadro	35h/semána
Daniela Paixão Martins	1	100%	Pessoal Técnico	Fisioterapeuta MESTRADO	Quadro	35 h/semána
Sónia Lopes	1	60%	Pessoal Técnico	Terapeuta da Fala MESTRADO	Avença	21h/semána
Ana Sofia Águas	1	20%	Pessoal Técnico	Terapeuta Ocupacional LICENCIATURA	Avença	7h/semána
Ana Rita Rodrigues	1	100%	Pessoal Técnico	Terapeuta Ocupacional BACHARELATO	Avença	35h/semána
Ana Filipa Roque	1	100 %	Pessoal Técnico	Psicóloga MESTRADO	Avença	35h/semána
Vera Oliveira	1	40%	Pessoal Técnico	LICENCIATURA	Avença	14h/semána

Ana Santos	1	100%	Pessoal Técnico	Terapeuta da Fala LICENCIATURA	Avença	35H/SEMANA
Pessoal Auxiliar						
Diamantina	1	100 %	Pessoal de Limpeza	Auxiliar Serv. Gerais	Quadro	40h/semana
Maria Filomena Martins	1	25%	Pessoal Administrativo	Administrativo	Quadro	9h/semana
Outros						
Damásio Estreia	1	20%	Outro	Motorista	Quadro	8 h/semana
Maria Clara Fernandes	1	25%	Outro	Telefonista	Quadro	10h/semana
Liliana Lóia	1	25%	Outro	Ecónoma	Quadro	9h/semana

CORPO DOCENTE

Nome	Funções	Habilitações Literárias
Ana Cabrita	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Filipa Gonçalves	Educadora de Infância, Diretora Técnica e Coordenadora do Pré- Escolar	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Reis	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Cristina Silva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Helena Nunes	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Liliana Vitória	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Luísa Brás	Educadora de Infância	Bacharelato em Educação de Infância
Mara Silva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Marta Lamy	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Rui Serrão	Educador de Infância e Coordenador da Creche	Licenciatura em Educação de Infância
A definir	Professora do 1º Ciclo e Coordenadora do C.A.T.L.	Licenciatura

PROJETO

Definição/Fundamentação

Para que todo o processo de descoberta e aprendizagem, ao longo do triénio, seja verdadeiramente significativo para as crianças e produtivo no que diz respeito à concretização dos objetivos propostos, é imprescindível que este projeto tenha em consideração e principal linha de conta os interesses e necessidades da comunidade educativa.

Para tal, pretende-se criar um clima de livre expressão das crianças e suas famílias, reforçado pela valorização pública das suas experiências de vida, das suas opiniões e ideias. As crianças não são tábuas rasas e por isso, todo o processo de ensino/aprendizagem deve partir delas e do seu meio envolvente para, a partir daí, se expandir.

Assim sendo, procedeu-se a uma auscultação junto das famílias, para que também elas tivessem participação ativa na elaboração deste projeto. O resultado do inquérito efetuado determinou que a maioria das famílias escolheu o tema “A Criança e a Arte”, em detrimento de “Era uma vez...a Vida” e “À Descoberta das nossas Origens”. O tema escolhido orientará o trabalho pedagógico ao longo de três anos letivos, englobando toda a comunidade educativa.

“A arte diz o indizível; exprime o inexprimível, traduz o intraduzível.”

Leonardo da Vinci

O contato com diversas modalidades artísticas, ou seja, a educação das sensibilidades para a compreensão de diferentes valores, é de grande importância desde a Infância.

Através da produção artística, compartilhamos a história universal, a cultura produzida pela humanidade através dos tempos. Pretendemos desenvolver a criatividade das crianças através da observação e releitura das artes, estimular a sensibilização estética, trabalhar diferentes técnicas de desenho e pintura, por exemplo, levar as crianças a conhecerem alguns períodos e termos específicos da História da Arte.



AMIGOS DOS PEQUENINOS

Acreditamos que o desenvolvimento da criança com as artes, por meio dos textos e das imagens, não é tão-somente um recurso para perceber o modo como as pessoas e a épocas são retratadas, é também examinar a arte como uma oportunidade para que a criança possa desenvolver as suas habilidades criativas a partir de estímulos visuais e da sua criação.

Acreditamos que, mais que moldar a razão, a escola tem um papel mais profundo, envolvendo olhares e sensibilidades de cada indivíduo, trabalhando todas as dimensões humanas e hierarquizá-las. A educação estética é de grande importância e deve estar presente, deve oferecer condições para que a criança desenvolva o seu olhar, de modo a que ela possa apropriar-se desde cedo da produção da cultura na qual está inserida, dando-lhe oportunidade para analisar criticamente a realidade que a cerca.

A educação pela arte permite revelar a dimensão humana e desenvolver a capacidade de brincar com a realidade. Pela arte é possível estimular o diálogo, a reflexão, a consciência e identidade coletiva, pois a arte colabora com a educação empenhada em promover pessoas emancipadas.

O principal objetivo deste trabalho é desenvolver a capacidade de concentração e de atenção através de técnicas de expressão plástica, dramática, musical e motora. Para isso é importante que haja um fio condutor entre as atividades propostas com o conhecimento que as crianças já adquiriram.

Durante estes três anos com o Projeto "Educação pela Arte", serão proporcionadas situações, experiências e aprendizagens orientadas de forma integrada, que possam contribuir para o desenvolvimento social e psicológico das crianças através do trabalho com mediadores expressivos, tais como, a expressão artística, sensorial, plástica, dramática, lúdica, musical entre outros.

Como nos sugerem as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar: " Na Educação Artística, a intencionalidade do educador é essencial para o desenvolvimento da criatividade das crianças, alargando e enriquecendo a sua representação simbólica e o sentido estético, através do contato com diversas manifestações artísticas de diversas épocas, culturas e estilos, de modo a incentivar o eu espírito crítico perante diversas visões do mundo."

A nossa intenção será a de estimular todas as formas de expressões humanas em contexto educativo dentro e fora da Instituição (em parceria com a comunidade

envolvente), tendo como objetivo promover a formulação do conhecimento, a aprendizagem e o desenvolvimento de competências humanas.

Objetivos Gerais

- Promover uma aprendizagem com saberes resultantes de práticas assentes em exigência, criatividade, inovação, tolerância, autonomia e espírito crítico;
- Incluir, valorizar e partilhar todos os saberes e culturas como fator de sucesso e convívio equilibrado de todas as crianças;
- Valorizar e promover saberes das Expressões: Educação Artística, Motora e Musical;
- Desenvolver a Expressão e a Comunicação através de linguagens múltiplas, como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Desenvolver nas crianças atitudes de auto-estima, solidariedade, democraticidade e respeito pelos outros;
- Promover hábitos de respeito pelo ambiente e pelo património;
- Planificar e organizar atividades, nas diversas áreas, que contribuam para manutenção de uma qualidade de vida digna e saudável;
- Realizar encontros e festas possibilitando a troca de experiências, e permitindo o convívio intergeracional;
- Apelar à co-responsabilização dos familiares, implicando-os nas diversas atividades desenvolvidas, nomeadamente, festas, comemorações, etc.
- Manter/melhorar a qualidade de todos os serviços prestados à criança a fim de garantir o seu bem-estar, alimentação, higiene, segurança, formação;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança: as suas capacidades, as suas formas de expressão e comunicação, a sua curiosidade, a sua sensibilidade estética, respeitando as suas características individuais e tendo em vista a sua interação na sociedade como ser autónomo, livre, solidário e criativo...



Objetivos Específicos

- Favorecer a socialização da criança bem como a sua integração no sistema educativo e na comunidade;
- Promover a auto-estima da criança dando importância à sua cultura, forma de ser e de pensar;
- Valorizar os conhecimentos de cada criança, dando espaço à troca de experiências e de aprendizagens, numa perspetiva de integração dos conhecimentos na construção do saber;
- Proporcionar atividades extra curriculares que desenvolvam aptidões específicas de cada criança e que contribuam para a sua realização pessoal;
- Fomentar o gosto pelo saber e constante atualização do conhecimento;
- Proporcionar informações atualizadas de modo a incentivar e reforçar o interesse pela arte.
- Possibilitar à criança a capacidade de expressar emoções e sentimentos através da sua capacidade de imaginação.
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Reconhecer e aceitar os gostos, sentimentos, opiniões e reações dos outros;
- Desenvolver o espírito crítico, reflexivo, democrático e criativo.

OBJETIVOS POR RESPOSTA SOCIAL

Creche

- ⓐ Contribuir para o bem-estar geral, zelando pelo integral desenvolvimento das crianças, assegurando um clima de segurança tanto física como afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e personalizado;
- ⓐ Colaborar continuamente com a família, proporcionando uma partilha de responsabilidades e cuidados em todo o processo evolutivo das crianças;
- ⓐ Colaborar, de forma eficaz, no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, providenciando o seu encaminhamento adequado.

Jardim de Infância

- ⓐ Promover o desenvolvimento pessoal, social e moral da criança, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- ⓐ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- ⓐ Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- ⓐ Proporcionar às crianças um ambiente de bem e de segurança, que permitam o seu desenvolvimento global e harmonioso;
- ⓐ Estimular o interesse pelo conhecimento do Mundo e pela diversidade no Planeta;
- ⓐ Desenvolver a curiosidade e o desejo de saber;
- ⓐ Incitar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- ⓐ Proceder à despistagem de inaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança.



C.A.T.L

- Ⓢ Permitir a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Ⓢ Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Ⓢ Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Ⓢ Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Intervenção Precoce na Infância

As ações a desenvolver, no âmbito dos Protocolos/Acordos Celebrados, têm como objetivos:

- Ⓢ Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- Ⓢ Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo, ou em risco grave de atraso no desenvolvimento;
- Ⓢ Adequar o previsto no ponto anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- Ⓢ Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de Segurança Social, da Saúde e da Educação;
- Ⓢ Envolver a comunidade no processo de intervenção, através da criação de mecanismos articulados de suporte social.



AVALIAÇÃO

A avaliação de um projeto é um processo organizado de acompanhamento, de observação e de interpretação das consequências de uma ação. É um processo de reflexão e, por isso, está aberta ao imprevisto, ou seja, tem de ser flexível de modo a não impedir a valorização de situações positivas para a educação escolar. Portanto, quando o que se pretende é o desenvolvimento de competências e não apenas cumprir objetivos vistos como etapas terminais, estas formas de concretizar a avaliação ficam reforçadas. Uma das finalidades da avaliação é apoiar o processo educativo de modo a sustentar o sucesso de todas as crianças, permitindo o reajustamento dos projetos curriculares de sala, nomeadamente, quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas das crianças. Assim sendo, a avaliação deste projeto não deverá ser realizada apenas como uma etapa final mas sim como um processo avaliativo que deverá acompanhar os processos de criação e de desenvolvimento e que deverá mobilizar toda a equipa em torno de reflexões sobre os efeitos que se irão tomando.

Este projeto terá a vigência de três anos letivos, sendo a avaliação da competência da equipa de docentes e realizada em fases intermédias, no final de cada ano letivo e no término do triénio 2019/2020.

A educação deve ser assumida como um processo de planificação, ação e avaliação. Avalia-se a nossa intervenção de forma a planificar melhor a próxima, o que trará como consequência uma melhor ação futura.

Ainda como métodos avaliativos, organizamos dois momentos em que são realizadas reuniões de pais para a entrega das avaliações (Janeiro e Julho).

Do projeto curricular de sala resultam três avaliações, elaboradas pelo docente responsável pelo mesmo.

Em cada ano letivo decorrido no contexto da temática do presente projeto educativo, será elaborado um Plano Anual de Atividades, que contemple atividades e iniciativas que lhe proporcionem suporte, de forma a concretizá-lo eficientemente.



ELABORADO PELA EQUIPA TÉCNICA

- Ana Filipa Gonçalves
 - Ana Reis
- Ana Zambujo
- Cristina Silva
- Helena Nunes
- Liliana Vitória
- Luísa Brás
- Mara Silva
- Marta Lamy
- Rui Serrão
- Ana Gonçalves
- Sónia Santana



BIBLIOGRAFIA

- ④ Ministério da Educação, "Novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar", 2016.